

DIÁLOGOS SOBRE DESAFIOS E OPORTUNIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE

¹Ana Beatriz Nunes Martins, ²Sávio Luís Freitas Viana, ³Felipe Azevedo da Silva Vieira, ⁴Francisco Thiago Paiva Monte, ⁵Maria do Socorro Carneiro Linhares.

¹Dicante do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE, beatrizmartinscurso@gmail.com; ²Dicante do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE; ³Dicante do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE; ⁴Psicólogo, preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Sobral/CE; ⁶Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - Sobral/CE.

Os princípios da inclusão e acessibilidade surgem na perspectiva de equiparar oportunidades para todos, bem como favorecer o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e empática, frente às demandas sociais que estão cada vez mais presentes. Deste modo, é necessário o desenvolvimento de ações que proponham espaços de discussão sobre assuntos que atravessam a vida na sociedade, de modo a sensibilizar e dialogar sobre causas urgentes, que demandam um apoio coletivo para a sua execução, como é o caso da inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência (PCD) nos diversos cenários de vida. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada por meio de uma roda de conversa sobre inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, efetivado por meio da participação em um evento científico, cuja temática versava sobre a inclusão e acessibilidade de PCD em seus diversos cenários de vida. O referido evento foi desenvolvido como uma iniciativa mediada por estudantes e docentes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, com apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, ambos relacionados à Universidade Estadual Vale do Acaraú. O evento foi realizado em setembro de 2024, no Centro de Ciências da Saúde, tendo a comunidade acadêmica e geral como público alvo. Contou-se com a mediação de quatro palestrantes e um mediador, ambos, PCD. O evento propiciou um espaço de diálogo e reflexões sobre as vivências de PCDs, perpassando desafios e potencialidades enfrentados diariamente por estas, além do reconhecimento das barreiras sociais existentes, que vão além das limitações físicas e estruturais, onde identificou-se que o preconceito e as suposições errôneas advindas de algumas pessoas podem refletir em atitudes pautadas na desvalorização das capacidades e contribuições das PCDs, limitando-as a possíveis dificuldades relacionadas a sua deficiência, não reconhecendo-as como pessoas que possuem habilidades. Dessa forma, a proposta do evento promoveu a sensibilização acerca da necessidade de transformações que partam da sociedade em geral, não apenas das adaptações físicas, mas da mudança de atitude. Isso mostrou que esses desafios poderão ser transformados em oportunidades, evidenciando a importância de uma sociedade inclusiva e acessível para todos. Destaca-se a importância da realização de discussões sobre esta temática na universidade, para promover espaços de sensibilização e desmistificação de estereótipos, pautando no desenvolvimento de um olhar ético, crítico e sensível, de modo que todos os atores estejam alinhados com a perspectiva da desconstrução de falas e ações preconceituosas e capacitistas. Assim, indica-se a importância do desenvolvimento de outras iniciativas como estas, para que as vivências e reflexões sejam ampliadas e reverberadas em outros segmentos sociais, contribuindo para uma sociedade sensível e respeitosa frente às diferenças.

Palavras-chave: Acessibilidade; Equidade; Pessoas com Deficiência.